

# horticultura

Revista da  
Associação Brasileira de Horticultura  
*Journal of the  
Brazilian Association for Horticultural Science*

# brasileira

Volume 24, número 1  
Julho, 2006 Suplemento

ISSN 0102-0536



## 46º Congresso Brasileiro de **OLERICULTURA**

30 de julho a 4 de agosto de 2006  
Centro de Convenções de Goiânia/GO

HORTICULTURA BRASILEIRA  
v. 24, n. 1supl., Jul. 2006



CPAA-454-70



## Nutrição e teor de nitrato em frutos de berinjela com uso de esterco bovino e termofosfato magnesiano

Marinice O. Cardoso<sup>(1)</sup>; Ademar P. de Oliveira<sup>(2)</sup>; Walter E. Pereira<sup>(2)</sup> e Adailson P. de Souza<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. <sup>(2)</sup>Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, CEP 58397-000, Areia, PB.

Na UFPB, em Areia, PB, a nutrição e o teor de nitrato em frutos de berinjela foram avaliados em solo arenoso ( $P=3,7 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $MO=19,3 \text{ g dm}^{-3}$ ), utilizando nove combinações de doses de esterco bovino ( $\text{t ha}^{-1}$ , esterco) e de termofosfato magnesiano ( $\text{kg ha}^{-1}$ , termofosfato), respectivamente (8,3-518; 8,3-3018; 48,3-518; 48,3-3018; 0,01768; 56,6-1768; 28,3-0,0; 28,3-3536; 28,3-1768), conforme a matriz "composto central de Box", com sulfato de potássio ( $24,0 \text{ g pl}^{-1}$ ), e, em cobertura, urina de vaca. O delineamento foi blocos casualizados, com três repetições. Foram adicionados os tratamentos termofosfato sem urina de vaca e superfosfato triplo com uréia, equivalendo em  $P_2O_5$ , esterco e  $K_2O$  à combinação 9. A maior dose de esterco ( $56,6 \text{ t ha}^{-1}$ ), na ausência de termofosfato proporcionou os maiores teores de N ( $37,3 \text{ g kg}^{-1}$ ) e de Ca ( $2,3 \text{ g kg}^{-1}$ ), e junto

com 1471,1 kg ha<sup>-1</sup> de termofosfato, o teor máximo de K (57,55 g kg<sup>-1</sup>). Os maiores teores de P (6,47 g kg<sup>-1</sup>) e de Mg (5,9 g kg<sup>-1</sup>), foram, respectivamente, com 56,6 t ha<sup>-1</sup> e 46,3 t ha<sup>-1</sup> de esterco, sem resposta ao termofosfato. Com 2000 kg ha<sup>-1</sup> de termofosfato se deu o teor mínimo de S (3,18 g kg<sup>-1</sup>). O nitrato na matéria seca foi máximo (783,8 mg kg<sup>-1</sup>) com 44,6 t ha<sup>-1</sup> de esterco, na ausência de termofosfato, ficando abaixo do limite crítico (2000 mg kg<sup>-1</sup>). A urina de vaca, comparada à sua ausência, elevou apenas os teores de Mg e de nitrato. O termofosfato com urina de vaca foi inferior ao superfosfato triplo com uréia, para o teor de nitrato, não diferindo dele, quanto aos teores dos macronutrientes.